



## PROJETO IF TESSITURAS: LEITURA, DIÁLOGO E TRANSFORMAÇÃO.

Bruna Grazielly de Oliveira Silva Lourenço <sup>1</sup>

Luciana Aparecida Siqueira Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente relato aborda, na visão de Bolsistas de Iniciação à Docência, vinculados ao Pibid Interdisciplinar, a participação como ouvintes, do projeto IF Tessituras, que foi desenvolvido no Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, conduzidos por docentes responsáveis pelas disciplinas de Literatura e História. O referido projeto tem como foco estimular a leitura e o pensamento crítico entre alunos, conectando áreas do conhecimento, incluindo a Matemática. Através de leituras compartilhadas de poemas, contos, crônicas e letras de músicas, o projeto cria um espaço para escutar e dialogar, onde professores e alunos exploram juntos os textos escolhidos. A metodologia envolve supervisores lendo em sala, seguidos de discussões e atividades reflexivas que incentivam a interpretação e a ligação dos textos com a realidade dos participantes. Um dos pontos do projeto é essa abordagem interdisciplinar, mostrando que a literatura não se limita às humanidades, mas também enriquece o aprendizado em áreas diversas, desenvolvendo habilidades como empatia, criatividade e pensamento crítico. Os resultados têm sido positivos, com os alunos, até mesmo aqueles que no começo estavam mais resistentes, se envolvendo ativamente, visitando a biblioteca e debatendo os textos fora da sala de aula. Um exemplo marcante foi a conversa sobre o medo, que levou a reflexões sobre como essa emoção pode ser tanto um obstáculo quanto um aliado no aprendizado. O IF Tessituras destaca a leitura como uma ferramenta poderosa, capaz de conectar diferentes disciplinas e formar cidadãos mais críticos e sensíveis. O projeto prova que a educação vai além de simplesmente transmitir conteúdo, valorizando a construção coletiva do conhecimento e formando integralmente os estudantes.

**Palavras-chave:** Projeto pedagógico, Leitura, Congresso, Literatura, Leitura, Literatura, Interdisciplinaridade, Diálogo.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do IFGoiano Campus Urutaí - GO, [bruna.grazielly@estudante.ifgoiano.br](mailto:bruna.grazielly@estudante.ifgoiano.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação, Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí - GO, [luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br](mailto:luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br).





## INTRODUÇÃO

A formação docente é um processo contínuo, que vai muito além do domínio de conteúdos específicos: ela envolve sensibilidade, reflexão e abertura ao diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Nessa perspectiva, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surge como um espaço privilegiado para que licenciandos vivenciem práticas educativas reais, conectando teoria e prática de forma significativa. Através dele, futuros professores têm a oportunidade de se aproximar da realidade escolar, compreender seus desafios e desenvolver uma postura investigativa e reflexiva diante da docência.

O presente relato aborda a experiência vivida como bolsista do PIBID Interdisciplinar, vinculado ao Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, durante a participação no projeto IF Tessituras, idealizado e conduzido pelos professores das disciplinas de Literatura e História. O projeto nasceu com o objetivo de estimular o gosto pela leitura e o desenvolvimento do pensamento crítico entre os estudantes, criando espaços de escuta, diálogo e trocas de saberes. Por meio da leitura de poemas, contos, crônicas e letras de músicas, buscou-se promover uma aproximação afetiva com o universo literário e ampliar a percepção dos alunos sobre o papel da leitura na formação humana.

O IF Tessituras se fundamenta na ideia de que a leitura é uma prática social e cultural que ultrapassa os limites da sala de aula e das disciplinas tradicionais. Assim, o projeto propõe uma abordagem interdisciplinar, na qual a literatura dialoga com outras áreas do conhecimento, como História, Matemática e Ciências Humanas em geral. Essa integração permite aos estudantes perceberem que o aprendizado não está compartimentado, mas entrelaçado — como fios que, juntos, formam uma tessitura de saberes.

A justificativa para a realização dessa experiência está na necessidade de valorizar a leitura como ferramenta de transformação e expressão, especialmente em tempos em que o avanço das tecnologias digitais, o imediatismo da informação e a falta de concentração têm contribuído para nosso afastamento dos livros e dos textos literários. A proposta do IF Tessituras vai na contramão dessa tendência, buscando resgatar o prazer de ler e refletir, oferecendo um espaço em que a palavra é compartilhada e o diálogo é valorizado.

Participar do projeto como bolsista me proporcionou vivências marcantes, que contribuíram para a construção da identidade docente e para a compreensão do papel do





professor como mediador do conhecimento, além disso, a experiência me permitiu observar na

prática o impacto positivo que uma metodologia sensível e colaborativa pode gerar nos alunos — tanto no desenvolvimento da leitura quanto na ampliação da empatia e da escuta ativa.

Dessa forma, este relato tem como objetivo geral apresentar a experiência vivenciada no projeto IF Tessituras, destacando as práticas interdisciplinares desenvolvidas e suas contribuições para a formação docente e para o desenvolvimento dos estudantes enquanto leitores críticos e reflexivos. Como objetivos específicos, busca-se descrever a metodologia utilizada durante os encontros; refletir sobre o papel da leitura como prática interdisciplinar e formadora; e analisar os resultados obtidos a partir da participação dos alunos e das observações realizadas pelas bolsistas do PIBID.

Assim, o trabalho apresenta um panorama do projeto, desde sua concepção e metodologia até as reflexões produzidas a partir da vivência prática. Acredito que experiências como o IF Tessituras reafirmam a importância da leitura, do diálogo e da interdisciplinaridade como pilares de uma educação humanizadora e transformadora.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do projeto se baseia em encontros presenciais realizados em sala de aula e em espaços alternativos do campus, conduzidos pelos professores das disciplinas de Literatura e História. A cada encontro, um texto literário — poema, crônica, conto ou letra de música — é escolhido para ser lido coletivamente.

Os professores fazem a leitura inicial, abrindo espaço para que os alunos expressem suas interpretações, dúvidas e sentimentos relacionados ao texto. Em seguida, ocorre um diálogo entre os participantes, que são incentivados a relacionar o conteúdo com suas próprias vivências e com outras áreas do conhecimento.

Durante os encontros, as bolsistas do PIBID atuam como observadoras e participantes, contribuindo nas discussões e refletindo sobre a prática docente a partir da experiência vivenciada. Essa metodologia colaborativa busca promover a interdisciplinaridade e fortalecer a formação crítica e sensível dos alunos.





## REFERENCIAL TEÓRICO

X Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

A prática pedagógica desenvolvida no projeto IF Tessituras está fundamentada em concepções que valorizam a leitura como ato de reflexão, de liberdade e de construção coletiva de conhecimento. Segundo Paulo Freire (1996), ler o mundo procede a leitura da palavra, e a educação deve partir da realidade vivida pelos sujeitos para alcançar a transformação social. A leitura, portanto, não é apenas um exercício técnico, mas um gesto político e afetivo, que envolve compreender o texto e o contexto.

A partir dessa visão, o projeto buscou criar um espaço em que os alunos pudessem se reconhecer nas leituras, interpretando os textos à luz de suas próprias experiências. Como afirma Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção” (FREIRE, 1996, p. 25). Essa ideia se fez presente nos encontros, em que a escuta e o diálogo foram os principais instrumentos para a construção de significados coletivos.

Outro ponto essencial do projeto é a interdisciplinaridade, entendida não apenas como junção de conteúdos, mas como integração entre diferentes modos de pensar. De acordo com Ivani Fazenda (2011), a interdisciplinaridade deve ser vista como uma atitude, uma forma de romper com o isolamento entre as áreas do saber e de promover uma educação mais contextualizada e significativa. No IF Tessituras, a presença de professores de diferentes disciplinas favoreceu essa integração, permitindo que literatura, história e até matemática se entrelaçassem em torno da leitura e do diálogo.

A abordagem interdisciplinar se mostrou especialmente potente para estimular o pensamento crítico e criativo dos estudantes, pois promoveu uma aprendizagem mais ampla, conectando temas humanos, sociais e culturais. Essa perspectiva também está alinhada à visão de Vygotsky (1987), que destaca o papel das interações sociais na formação das funções mentais superiores. Para o autor, o conhecimento é construído na relação com o outro — e o diálogo é o mediador desse processo.

Nessa mesma linha, Bakhtin (1997) contribui com a noção de dialogismo, que compreende o texto como um espaço de vozes múltiplas. Cada leitura é, portanto, um encontro entre o autor e o leitor, em que novas interpretações e sentidos podem surgir. O IF





Tessituras se inspira nesse princípio, ao criar um ambiente de escuta mútua e de valorização das diferentes leituras e percepções trazidas pelos participantes.

Por fim, a literatura é compreendida, dentro do projeto, como uma ferramenta de formação humana, capaz de despertar a empatia e ampliar a visão de mundo dos estudantes. Conforme Candido (2004), a literatura humaniza, pois faz com que o indivíduo entre em contato com outras realidades, sentimentos e perspectivas. Assim, a leitura deixa de ser apenas um recurso didático e passa a ser uma forma de compreender a si mesmo e o outro, tornando-se essencial na formação de cidadãos críticos e sensíveis.

Dessa forma, o projeto IF Tessituras se ancora em uma base teórica que valoriza a leitura como prática libertadora, o diálogo como caminho para o aprendizado e a interdisciplinaridade como ponte entre os diferentes saberes. Esses fundamentos sustentam toda a proposta metodológica e justificam o impacto positivo que a experiência teve tanto na formação dos alunos quanto das bolsistas do PIBID.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados ao longo da participação no projeto foram muito positivos. Durante as leituras, foi possível perceber um crescente envolvimento dos alunos, que passaram a participar ativamente das discussões, demonstrando interesse e curiosidade pelos textos.

Inicialmente, alguns estudantes mostraram resistência, acreditando que a leitura seria uma atividade monótona. No entanto, com o decorrer dos encontros, essa percepção mudou. As leituras de poemas e letras de músicas despertaram reflexões pessoais, além de promoverem debates sobre temas sociais e emocionais, como o medo, a coragem e os desafios do cotidiano.

Um momento marcante foi a discussão sobre o tema “o medo”, na qual os alunos relacionaram o sentimento tanto a situações pessoais quanto ao processo de aprendizagem. O diálogo mostrou que a leitura pode ser uma ferramenta de autoconhecimento e desenvolvimento emocional. Além disso, observou-se que muitos alunos passaram a





frequentar mais a biblioteca do campus e a buscar novos livros, demonstrando o impacto positivo do projeto na formação do hábito de leitura.

A experiência também foi enriquecedora para nós bolsistas, pois permitiu compreender, na prática, a importância da interdisciplinaridade e da escuta sensível no ambiente escolar. O projeto reafirmou que ensinar e aprender são processos que se entrelaçam, construídos coletivamente a partir do diálogo e da troca de experiências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no projeto IF Tessituras revelou a potência da leitura como instrumento de integração entre saberes e como ferramenta de formação humana. A experiência demonstrou que o ato de ler e refletir sobre textos diversos contribui não apenas para o desenvolvimento intelectual, mas também para a construção de uma postura crítica, empática e colaborativa.

Como bolsista do PIBID Interdisciplinar, vivenciar esse projeto permitiu observar de perto o valor das práticas pedagógicas que envolvem escuta, diálogo e sensibilidade. O IF Tessituras mostrou que a literatura é um caminho para conectar disciplinas, promover a interdisciplinaridade e fortalecer vínculos entre professores e estudantes.

Portanto, o projeto reforça a importância de metodologias que valorizem a leitura e a reflexão como meios de construir uma educação mais humana, crítica e transformadora.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimento em especial à CAPES– Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Agradeço também, ao Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, pela oportunidade de vivenciar o projeto IF Tessituras, que proporcionou momentos de aprendizado, reflexão e crescimento pessoal e profissional.

Expresso minha gratidão à Professora Luciana Siqueira, supervisora do PIBID Interdisciplinar, pela orientação, incentivo constante e pela forma sensível com que conduz o trabalho docente, sua dedicação e apoio foram fundamentais para o desenvolvimento desta experiência.







Agradeço também aos professores idealizadores e colaboradores do projeto IF Tessituras, que compartilharam seus conhecimentos e criaram um ambiente acolhedor, repleto de diálogo e trocas significativas.

Um agradecimento especial aos alunos participantes do projeto, cuja participação ativa, interesse e sensibilidade tornaram os encontros mais ricos e inspiradores. O envolvimento e as reflexões de cada um mostraram o verdadeiro sentido do aprendizado coletivo.

Por fim, registro meu reconhecimento ao município de Urutaí (GO) e à comunidade escolar pelo acolhimento e pela parceria, que reforçam a importância da educação pública, da leitura e da interdisciplinaridade como caminhos de transformação social.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 04 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Institutos Federais: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Brasília, DF: MEC, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11892.htm). Acesso em: 19 out. 2025.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 11. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004. p. 169–191.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 14. ed. Campinas: Papirus, 2011.





FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. *Institucional*. Disponível em:

<https://www.ifgoiano.edu.br/>. Acesso em: 19 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019–2024*. Rio Verde: IF Goiano, 2019. Disponível em:

<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/publicacoes.html>. Acesso em: 21 se. 2025.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.

MORAN, José Manuel. *A integração das tecnologias na educação*. 3. ed. São Paulo: Papirus, 2015.

SANTOS, Ana Paula de Souza; MENDES, João Carlos. A contribuição dos Institutos Federais para a educação e desenvolvimento regional. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 14, n. 3, p. 102–118, 2021.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

